

**CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA**  
*Fédération Cynologique Internationale*



**GRUPO 1**

**Padrão FCI 287**  
**01/09/1997**



**Padrão Oficial da Raça**

**AUSTRALIAN CATTLE DOG**



# CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

*Filiada à Fédération Cynologique Internationale*

Classificação F.C.I.:

Grupo 1 - Cães Pastores e Boiadeiros (Exceto Boiadeiros Suíços)

Seção 2 - Cães Boiadeiros

Padrão FCI nº 287 - 01 de setembro de 1997.

País de origem: Austrália

Nome no país de origem: Australian Cattle Dog

Utilização: Como seu nome indica, sua função primária, na qual é incomparável, é o controle e o manejo do gado, tanto em campo aberto, como confinado. Sempre alerta, extremamente inteligente e atento, corajoso e confiável, com uma implícita devoção ao dever, tornando-se um cão ideal.

Sem prova de trabalho

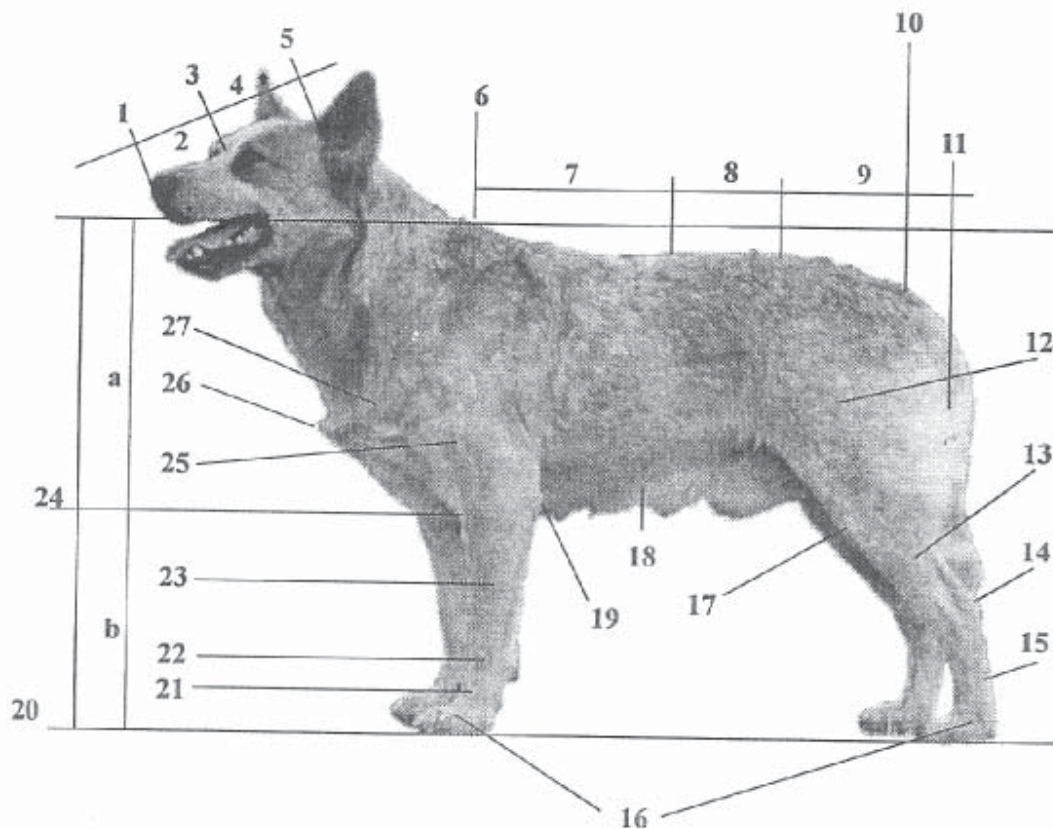
Sergio Meira Lopes de Castro  
**Presidente da CBKC**

Domingos Josué Cruz Setta  
**Presidente do Conselho Cinotécnico**

Tradução: Bruno Tausz  
Revisão: Suzanne Blum

**Impresso em: 01 de julho de 2003.**

## AUSTRALIAN CATTLE DOG



### NOMENCLATURA CINÓFILA UTILIZADA NESTE PADRÃO

1 – Trufa	13 – Perna	25 – Braço
2 – Focinho	14 – Jarrete	26 – Ponta do esterno
3 – Stop	15 – Metatarso	27 – Ponta do ombro
4 – Crânio	16 – Patas	
5 – Occipital	17 – Joelho	
6 – Cernelha	18 – Linha inferior	
7 – Dorso	19 – Cotovelo	a – profundidade do peito
8 – Lombo	20 – Linha do solo	
9 – Garupa	21 – Metacarpo	b – altura do cotovelo
10 – Raiz da cauda	22 – Carpo	
11 – Ísquio	23 – Antebraço	a + b = altura do cão
12 – Coxa	24 – Nível do esterno	na cernelha

**APARÊNCIA GERAL:** de um cão de trabalho forte, compacto, simetricamente construído, com habilidade e desejo de cumprir as tarefas a ele atribuídas, embora árduas. Sua combinação de substância, potência, equilíbrio e condicionamento muscular rígido deve lhe conferir a impressão de grande agilidade, força e resistência. Qualquer tendência à rusticidade ou à fragilidade é uma falta séria.

**COMPORTAMENTO / TEMPERAMENTO:** sua fidelidade e instinto de proteção o tornam um cão ideal para a guarda do fazendeiro, do rebanho e da propriedade. Embora tenha uma desconfiança natural para com estranhos, deve ser de fácil manejo, particularmente, em pista de exposições. Qualquer característica que se afaste da estrutura ou do temperamento de um cão de trabalho deve ser considerada como falta grave.

**CABEÇA:** deve ser forte e proporcional às outras partes do cão, mantendo as proporções de sua conformação geral.

### **REGIÃO CRANIANA**

**Crânio:** é largo e ligeiramente arqueado entre as orelhas.

**Stop:** leve, mas definido.

### **REGIÃO FACIAL**

**Trufa:** preta.

**Focinho:** largo e bem cheio abaixo dos olhos, diminuindo gradualmente para formar um focinho de comprimento médio, profundo e poderoso, fazendo paralelismo de crânio/focinho.

**Lábios:** fortemente ajustados e secos.

**Bochechas:** musculosas, sem serem grosseiras nem proeminentes.

**Dentes:** sadios, fortes, bem espaçados; fazendo uma oclusão de mordedura em tesoura, com os dentes incisivos inferiores fechando por trás, apenas tocando os superiores. Como ao cão é exigido o difícil trabalho de tocar o gado por controle ou mordendo, dentes sadios e fortes são muito importantes.

**Mandíbula:** forte, profunda e bem desenvolvida.

**Olhos:** devem ser de forma oval e tamanho médio, e, inseridos no plano da pele, devem expressar esperteza e inteligência. Sua cor é marrom escuro. Quando um estranho se aproxima, um brilho de advertência ou desconfiança é característico.

**Orelhas:** de tamanho médio, preferivelmente pequenas; largas na base, musculosas, portadas eretas e moderadamente pontudas, sem serem em colher ou de morcego. As orelhas estão inseridas no crânio bem afastadas e inclinadas para fora; sensíveis, no uso, e eretas quando em alerta; o couro deve ser grosso e a face interna do pavilhão auditivo muito bem revestida de pêlos.

**PESCOÇO:** extremamente forte, musculoso e de comprimento médio, engrossando para articular-se com o tronco, e sem barbelas.

**TRONCO:** o comprimento desde a ponta do esterno até as nádegas é maior que a altura na cernelha, guardando a proporção de 10:9. A linha superior é de nível.

**Dorso:** forte.

**Lombo:** largo, forte e musculoso.

**Flancos:** profundos.

**Garupa:** de preferência longa e inclinada.

**Peito:** profundo, musculoso e moderadamente largo.

**Costelas:** bem arqueadas e bem anguladas, sem ser em barril.

**CAUDA:** de inserção moderadamente baixa, seguindo o contorno da garupa inclinada. Seu comprimento atinge, aproximadamente, os jarretes. Em descanso, deve ser portada pendente numa curva bem suave. Em movimento ou em estado de excitação, a cauda pode ser levantada, mas em circunstância alguma qualquer parte da cauda deverá ultrapassar a vertical que passa pela sua raiz. A cauda deve ter uma boa pelagem em pincel.

## **MEMBROS**

**ANTERIORES:** fortes, ossatura de seção redonda, estendendo-se até as patas e, vistos de frente, devem ser retos e paralelos.

**Ombros:** fortes, inclinados, musculosos, bem angulados com o úmero e, na cernelha, não devem ser muito próximos. Embora os ombros devam ser fortes e de boa ossatura, ombros carregados e frentes pesadas irão interferir na correta movimentação e limitar sua capacidade de trabalho.

**Metacarpos:** devem apresentar flexibilidade e, vistos de perfil, possuem discreta angulação com o antebraço.

**POSTERIORES:** são amplos, fortes e musculosos. Vistos por trás, os posteriores, dos jarretes às patas, são retos, paralelos, nem fechados nem abertos demais.

**Coxas:** longas, largas e bem desenvolvidas.

**Joelhos:** bem angulados.

**Jarretes:** fortes e curtos.

**Patas:** são arredondadas e possuem dedos curtos, fortes, bem arqueados e mantidos juntos e compactos. As almofadas plantares são grossas e profundas. As unhas são curtas e fortes.

**MOVIMENTAÇÃO:** espontânea, fluente, flexível e incansável. O movimento dos ombros e dos membros anteriores, formam um conjunto de perfeito sincronismo com a poderosa propulsão dos membros posteriores. É indispensável a capacidade de movimentação repentina e rápida. É de primordial importância a saúde e a agilidade. Ombros carregados ou flácidos, não inclinados; fragilidade nos cotovelos, nos metacarpos ou nas patas; joelhos pouco angulados; jarretes de vaca ou em barril devem ser considerados faltas sérias. No trote, as patas tendem a aproximar-se, ao nível do solo, conforme a velocidade aumenta, entretanto, quando o cão está em repouso, o apoio nas quatro patas deve ser retangular.

## **PELAGEM**

**Pêlo:** a pelagem deve ser lisa; dupla com um subpêlo curto e denso. A pelagem de cobertura é fechada, os pêlos são retos, duros e assentados, sendo resistentes à chuva. Na linha inferior até a linha posterior dos membros, a pelagem é mais longa e forma, próximo à coxa, uma franja moderada. Na cabeça (incluindo a face interna das orelhas) e na face anterior dos membros, o pêlo é curto. Ao longo do pescoço, é mais longo e mais duro. Como parâmetro, o pêlo deve ter de 2,5 a 4 cm de comprimento. O pêlo muito longo ou muito curto constitui falta.

## **COR**

**Azul:** a cor deve ser azul, azul mosqueado ou azul salpicado com ou sem outras marcas. As marcas permitidas são o preto, azul ou castanho na cabeça, preferencialmente, distribuídas de maneira uniforme. Nos membros anteriores, o castanho se apresenta nas patas até o meio do antebraço e estendendo-se até a face anterior do antepeito e garganta, com castanho na mandíbula. Nos membros posteriores, castanho na face medial das pernas e coxas, passando pela face anterior dos joelhos e alargando-se para a face externa das pernas, desde os dedos até o jarrete. É permitido o subpêlo castanho no tronco, desde que não apareça fora da pelagem azul. Marcas pretas no tronco são indesejáveis.

**Ruivo salpicado:** a cor deve ser ruivo salpicado, uniformemente distribuída por todo o corpo incluindo o subpêlo (nem branco, nem creme), com ou sem manchas vermelho escuras na cabeça. Marcas uniformes na cabeça são desejáveis. Marcas ruivas no tronco são permitidas, mas indesejáveis.

## **TAMANHO**

Altura na cernelha: nos **machos**, varia de 46 a 51 cm.  
nas **fêmeas**, de 43 a 48 cm.

**FALTAS:** qualquer desvio dos termos deste padrão deverá ser considerado como falta e penalizado na exata proporção de sua gravidade.

## **NOTAS:**

- os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem desenvolvidos e acomodados na bolsa escrotal.
- todo cão que apresentar qualquer sinal de anomalia física ou de comportamento deve ser desqualificado.